



Serviço Público Federal
Universidade Federal da Bahia
FACULDADE DE ARQUITETURA
Coordenação Acadêmica

Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação
CEP: 40.210-905 – Salvador / Bahia
Telefone: (071) 3283-5882 / E-mail: acad.arq@ufba.br



PLANO DE CURSO

Disciplina:	TÓPICOS ESPECIAIS DE INTERESSE SOCIAL I A autoconstrução como obra aberta				
Código:	ARQC67	Carga horária:	30 H	Pré-requisito:	
Semestre letivo:	2025.2	Turma:	T010100	Horário:	Quinta -feira 14:50 – 16:40 horas
Docentes/ Titulação:	Ida Matilde Pela Doutora em Arquitetura e Urbanismo - https://lattes.cnpq.br/7606540380908536				
Conhecimento desejável:					

1. Ementa

Tema variável, de menor complexidade teórico-analítica, relevante ao campo ampliado de arquitetura e urbanismo e relacionado à atenção a interesse social prevista no projeto pedagógico do curso.

2. Objetivos

2.1 Objetivo geral:

Apresentar as questões desenvolvidas na tese de doutorado “O céu é o limite...” A *autoconstrução como obra aberta*

2.2 Objetivos específicos

Refletir sobre a autoconstrução enquanto produção de habitação por pessoas com uma condição de vida própria, considerando a condição do lugar, econômica e de saberes.

Atualizar as questões sobre a autoconstrução a partir da percepção de três lugares: do meu lugar, do lugar de quem mora em autoconstrução e do lugar de quem se interessa pelo tema.

3. Conteúdo programático / cronograma

- Uma experimentação teórica-reflexiva
- Percursos e processos para a elaboração da tese
- Sementes e atualizações
- Campo e atualizações
- Frutos e atualizações
- Diagrama da condição do lugar
- Diagrama da condição econômica
- Diagrama da condição de saberes
- Diagrama Paciência



Serviço Público Federal
Universidade Federal da Bahia
FACULDADE DE ARQUITETURA
Coordenação Acadêmica



Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação
CEP: 40.210-905 – Salvador / Bahia
Telefone: (071) 3283-5882 / E-mail: acad.arq@ufba.br

- Diagrama Frida
- Diagrama Sonho

4. Metodologia

A disciplina propõe refletir em cada encontro/ aula uma questão/ ideia desenvolvida na tese “*o céu é o limite...*” A *autoconstrução como obra aberta* (PELA, 2020) com apoio de três textos autorais, e abrir-se para possíveis contribuições das(os) estudantes, que se imagina ser de múltiplos lugares na experiência com a autoconstrução. A ideia é atualizar o repertório de *evidências materiais* da autoconstrução já reunido e enriquecê-lo com *especulações subjetivas* que possa se revelar a partir de cada pessoa presente na disciplina.

5. Recursos

Sala de aula com projetor multimídia.

A avaliação da disciplina será composta por um trabalho individual e autoavaliação de cada estudante.

6. Avaliação

7. Bibliografia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PELA, Ida M. “*O céu é o limite...*”: a *autoconstrução como obra aberta*. 2020. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) - Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Faculdade de Arquitetura, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2020. Disponível em: <http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/32032> . Acesso em 22/12/2022.

PELA, Ida M. *A autoconstrução como obra aberta*. In: **ANAIS VI ENANPARQ & Diálogos Internacionais – Limiaridades: processos e práticas em Arquitetura e Urbanismo**. VI Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Brasília, 2021. pp.301-320. Disponível: http://enanparq2020.com.br/wp-content/uploads/2021/10/14-07_-EIXO-1_DIAGRAMAC%CC%A7A%CC%83O-ENANPARQ-FN.pdf .

PELA, Ida M. *Projeto de pesquisa Astúcias: inteligência da prática nos territórios autoconstruídos*. Salvador: Faculdade de Arquitetura / UFBA, 2023. (“não publicado”)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIASE, Alessia de. “Astúcias” In: *Laboratório urbano: pequeno léxico teórico-metodológico*. Org. Paola B. Jacques...[et al]. Salvador: Edufba, 2022. Pp.38-42.

BISPO DOS SANTOS, Antônio. *A terra dá, a terra quer*. São Paulo: Ubu Editora/ PISEAGRAMA, 2023. 112 pp.

BISPO DOS SANTOS, Antônio. *As fronteiras entre o saber orgânico e o saber sintético*. Autêntica



Serviço Público Federal
Universidade Federal da Bahia
FACULDADE DE ARQUITETURA
Coordenação Acadêmica



Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação
CEP: 40.210-905 – Salvador / Bahia
Telefone: (071) 3283-5882 / **E-mail:** acad.arq@ufba.br

Editora, 2019. pp.23-35.

BOSI, Alfredo. Economia e humanismo. Seminário Sociologia e Esperança. Estudos Avançados. vol.26 no.75 São Paulo Mai/Agos. 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142012000200017. Acesso 26 jun. 2018.

BRAGA, Aruan; TEIXEIRA, Lino (orgs.). Território Inventivo. Rio de Janeiro: Observatório de Favelas do Rio de Janeiro, 2020. 119 p. ; PDF ; 23 MB.

BRASIL. Lei N 11.888, de 24 de dezembro de 2008. Disponível: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11888.htm. Acesso: 11 fev.2019.

BURNETT, Frederico Lago (org.). Arquitetura como resistência: autoprodução da moradia popular no Maranhão. São Luís: UEMA, 2020.

CARNEIRO, Daniel Marostegan e. Zonas de tensão: o arranjo extensionista como prática de ensino para outras formas do ofício em arquitetura e urbanismo. Salvador, 2021. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo /PPG-AU) Universidade Federal da Bahia/ UFBA. Disponível: https://ppgau.ufba.br/sites/ppgau.ufba.br/files/tese-danielmarostegan_final_digital_0.pdf Acesso: 15 fev 2023.

CAU/BR (Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil). Pesquisa CAU/BR DATAFOLHA. 2015. Disponível em: <https://www.cau.br.gov.br/pesquisa2015> . Acesso em: 8 jul. 2016.

CERTEAU, Michel. A invenção do cotidiano. Vol. 1: Artes do fazer. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. CICHOWICZ, Ana C.; KUABBEN, Rafael M. “Coisas, fluxos e malhas: notas sobre a ecologia material de Tim Ingold”. In: Revista Antropológicas. Ano 22, 29 (1):136-147, 2018. Disponível: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaantropologicas/article/download/23926/30959>. Acesso: 24/05/2023.

CORRÊA, Adriano M. O segredo do arquiteto: perdão por não lhe abrigar. Belo horizonte: Editora UFMG, 2017. “Acerca da má carpintaria” pp.67-82 e “Acerca do menor” pp.49-66.

DETIËNNE, Marcel.; VERNANT, Jean-Pierre. Métis – as astúcias da inteligência. São Paulo: Odysseus, 2008.

ECO, Umberto. História da feiura. Trad. Eliana Aguiar. Rio de Janeiro: Record, 2014.

EKERMAN, Sergio K. Tecnologia e transformação: pré-fabricação para transformação de bairros populares e assistência técnica a autoconstrução. 2018. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) – Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo /PPG-AU) Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/27048> . Acesso em: 24 jan. 2022.

FJP (Fundação João Pinheiro). Nova metodologia e resultados do déficit habitacional e inadequação de moradias no Brasil. Belo Horizonte: FJP, 2020. Disponível em: http://novosite.fjp.mg.gov.br/wp-content/uploads/2020/12/05.03_Apresentacao_Lancamento-Deficit_04_03.pdf . Acesso em: 10 set.2022.

GORDILHO-SOUZA, Angela. Limites do Habitar: segregação e exclusão na configuração urbana contemporânea de Salvador e perspectivas no final do século XX. Salvador: EDUFBA, 2000.

GORDILHO-SOUZA, Angela. Residências acadêmicas em arquitetura e urbanismo: projetos em movimento para ensino-pesquisa-extensão na pós-graduação. In: GORDILHO-SOUZA, Angela; COTRIM, Marcio; SUAREZ, Naia A. (org.). Pesquisa em projeto e extensão na Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo. Salvador: EDUFBA; Rio de Janeiro: ANPARQ, 2020. 209-275.

HARAWAY, Donna. Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. Cadernos PAGU (5). Campinas: Núcleo de Estudos de Gênero, Universidade Estadual de Campinas, 1995. pp.07-41.

HOLSTON, James. Cidadania Insurgente: disjunções da democracia e da modernidade no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras. 2013.

IZELI, Rafaela Lino. “Tática” In: Laboratório urbano: pequeno léxico teórico-metodológico. Org.Paola B. Jacques...[et al]. Salvador: Edufba, 2022. Pp.327-331.



Serviço Público Federal
Universidade Federal da Bahia
FACULDADE DE ARQUITETURA
Coordenação Acadêmica



Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação
CEP: 40.210-905 – Salvador / Bahia
Telefone: (071) 3283-5882 / **E-mail:** acad.arq@ufba.br

JACQUES, Paola B. Estética da ginga: arquitetura das favelas através da obra de Hélio Oiticica. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2002.

JESUS, Carolina M. Casa de alvenaria. São Paulo: Editora Companhia das Letras, 2015.

JESUS, Carolina M. Quarto de despejo: Diário de uma favelada. São Paulo: Editora Ática, 2015.

KAPP, Silke. Experiências em AT e suas questões. In: FNA (Federação Nacional dos Arquitetos e Urbanistas) (ed.), Assistência Técnica e direito à cidade. 2014, p. 112-123. Disponível em: <http://www.fna.org.br/wp-content/uploads/2016/06/LivroAT-Internet.pdf> . Acesso em: 10 set. 2022.

KAPP, Silke. Prefácio. In: BURNETT, Frederico Lago (org.). Arquitetura como resistência: autoprodução da moradia popular no Maranhão. São Luís: UEMA, 2020, p. 10-12.

KAPP, Silke; BALTAZAR, Ana Paula; MORADO, Denise. Arquitetura como exercício crítico: apontamentos para práticas alternativas. 2008. Disponível em: http://www.mom.arq.ufmg.br/mom/02_arq_interface/3a_aula/Exercicio_critico.pdf . Acesso em: 30 jan. 2022.

LEMONS, Carlos A. C.; SAMPAIO, Maria R. Habitação popular paulistana autoconstruída. São Paulo, USP, 1978. (mimeo).

MACHADO&SILVA, Regina C. “A teoria da pessoa de Tim Ingold: mudança ou continuidade nas representações ocidentais e nos conceitos antropológicos? In: Revista Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, ano 17, n.35, p.357-389. Jan/jun 2011. Disponível: <https://www.scielo.br/j/ha/a/zQt8RjgqCD4KsXxZXRz5w6d/?lang=pt#ModalDownloads> . Acesso: 24/05/2023.

MARCHANT, Mario. Das grandes caixas à pequenas caixas. In: Revista SUMMA+ (n. 120), Relatório Supersudaca, Buenos Aires, 2012. p.128.

MARICATO, Ermínia. As ideias fora do lugar e o lugar fora das ideias: planejamento urbano no Brasil. In: ARANTES, Otília Beatriz Fiori; VAINER, Carlos; MARICATO, Ermínia. A cidade do pensamento único: desmanchando consensos. Petrópolis: Vozes, 2000, p. 121-192.

MARICATO, Ermínia. Autoconstrução: a arquitetura possível. In: MARICATO, Ermínia (org.). A produção capitalista da casa (e da cidade) no Brasil industrial. São Paulo: Alfa-ômega, 1982. Disponível em <https://erminiamaricato.files.wordpress.com/2012/03/a-produccca7acc83o-capitalista-da-casa-e-da-cidade-no-brasil-industrial.pdf> .

MASSARA, Bruno Rocha. Complexidade e improvisação em arquitetura. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) Universidade de São Paulo, 2015. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16134/tde-08032016-152801/publico/brunomassara.pdf> . Acesso: 15 fev 2023.

MEIRELES, Renato; ATHAYDE, Celso. Um país chamado favela. São Paulo: Ed. Gente, 2014.

MOASSAB, Andréia; NAME, Leo (org.). Por um ensino insurgente em arquitetura e urbanismo. Foz do Iguaçu: EDUNILA, 2020. E-book. Disponível em: <https://portal.unila.edu.br/editora/livros/e-books/porumensinosite.pdf> . Acesso em: 10 set. 2022.

NASCIMENTO, Denise Morado (org.). Saberes [auto]construídos. Belo Horizonte: C/Arte, 2015.

NUNES, Débora & PELA, Ida M. Relatório Técnico Final do Projeto de pesquisa Arquitetura pública: construção de metodologia de projeto e de parâmetros de habitabilidade. Salvador: FAPESB/SEDUR. Salvador: EPAE.A/ UNIFACS, 2007. (mimeo).

OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação. 15 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

PELA, Ida M. Que habitabilidade cabe neste sonho? Arquiteturas ordinárias: outras habitabilidades para outras precariedades. In: VII PROJETAR: originalidade, criatividade e inovação no projeto contemporâneo, 2015a. Anais [...]. Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2015.

PELA, Ida M. Saberes astuciosos. In: GORDILHO-SOUSA, Angela M. (org.) Implantação da residência em arquitetura, urbanismo e engenharia: especialização em assistência técnica, habitação e direito à cidade. Salvador: EDUFBA, 2024. pp. 128-131. (“no prelo”).

PELA, Ida M. Territórios autoconstruídos: outras materialidades, outras habitabilidades. In: XXXIV Encuentro y XIX Congreso ARQUISUR, 2015b. Anais [...]. Buenos Aires: Facultad de Arquitectura y



Serviço Público Federal
Universidade Federal da Bahia
FACULDADE DE ARQUITETURA
Coordenação Acadêmica



Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação
CEP: 40.210-905 – Salvador / Bahia
Telefone: (071) 3283-5882 / **E-mail:** acad.arq@ufba.br

Urbanismo, Universidad Nacional de La Plata, 2015. Disponível em: <https://1library.co/document/nzw0r1gy-territorios-autoconstruidos-outras-materialidades-outras-habitabilidades.html>.

Acesso em: 24 jan. 2022.

PEREIRA, Gabriela L. Corpo, discurso e território: a cidade em disputa nas dobras da narrativa de Carolina Maria de Jesus. Salvador, 2015. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) – Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo /PPG-AU) Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2015. Disponível

em: https://ppgau.ufba.br/sites/ppgau.ufba.br/files/tese_gabriela_leandro_pereira_1.pdf

Acesso em: 15 fev. 2023.

PRETECELLE, Edmond; VALLADARES, Lícia do P. “A desigualdade entre os pobres — favela, favelas”. In: HENRIQUES, Ricardo (Org.) Desigualdade e pobreza no Brasil. Rio de Janeiro: IPEA, 2000, pp. 459-485.

RAPOPORT, Amos. Vivienda y cultura. Barcelona: Gustavo Gili, 1972.

Revista LAJE. v. 1, n.1 (2022); Dossiê Cidades Africanas- Volume 1: Cidades e arquiteturas na África . Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/laje>

RUBINO, Silvana; GRINOVER, Marina (Orgs.) Lina por escrito. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

SANT’ANNA, Marcia.; REZENDE, Marco A. P. Olhares contemporâneos sobre arquitetura vernácula/popular. Salvador: EDUFBA, Belo Horizonte: UFMG, 2022.

SANTOS, Boaventura de Souza. Para além do pensamento abissal: das linhas globais a uma ecologia de saberes. Novos Estudos CEBRAP, 79, p. 71-94, 2007. DOI: 10.1590/S0101-33002007000300004.

SERPA, Ângelo (org.) Cidade popular: trama de relações sócio-espaciais. Salvador: EDUFBA, 2007.